

CAMPEONATO PAULISTA DE EQUIPES PRINCIPIANTES – 2009

IMPORTANTE

- a) A Inscrição de qualquer bridgista no Campeonato Paulista de Equipes Principiantes – 2009 (CPEP-2009) implica no conhecimento e aceitação plenos e integrais deste regulamento.
- b) Todos os casos omissos e dúvidas de interpretação deste regulamento serão resolvidos pela presidência, vice-presidência e diretoria de jogos da F. P. Bri.
- c) Para fazer jus aos pontos de Ranking, o jogador tem que ter participado **de 30% dos jogos no Round-robin** e ser filiado à **FEDERAÇÃO PAULISTA DE BRIDGE, OU A QUALQUER OUTRA FEDERAÇÃO ESTADUAL** (reconhecida pela FBBRI) E DEVEM ESTAR EM DIA COM SUAS OBRIGAÇÕES PECUNIÁRIAS PERANTE A F. P. BRIDGE, OU A SUA RESPECTIVA FEDERAÇÃO ESTADUAL.
- d) Este Torneio dará ao Campeão 0.1 (1 décimo) de Ponto de Colocação.
- e) Apenas poderão participar do torneio jogadores das categorias ♣ e PRINCIPIANTES.
- f) É terminantemente proibido fumar cigarros, charutos, cachimbos ou cigarrilhas durante as rodadas.
- g) É terminantemente proibido o uso de aparelhos eletrônicos com sons ou sinais sonoros durante as rodadas. As multas serão em espécie.
- h) Consulte a Política de Sistemas da F. P. Bri.
- i) É necessária a inscrição de pelo menos 4 equipes para o Campeonato ocorrer. Se três ou menos equipes se inscreverem, elas serão convidadas a participarem da Série Branca do CPEL.

I CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

- 1 As inscrições poderão ser feitas antecipadamente com o árbitro do torneio (Sr. Leôncio Neuwald) ou na Federação Paulista de Bridge (falar com Fernanda no telefone 3085-0888 ou 3085-0040). As inscrições encerrar-se-ão no dia **02 de Março de 2009 às 24:00**



Federação Paulista de Bridge

Regulamento da CPEP - 2009

- horas.** A F. P. Bri poderá aceitar inscrições fora deste prazo, mas reserva-se o direito de não fazê-lo.
- 2** A taxa de inscrição será de R\$ 60,00 por jogador em dia com a Taxa de Manutenção do Ranking de 2009 (TMR) e de R\$ 80,00 para os que não estiverem em dia com a TMR. **ATENÇÃO:** somente terão direito a este desconto aqueles que se inscreverem até o dia 02 de março até as 24:00 hs.
 - 3** O assento será cobrado em todos os dias de jogos, **inclusive no primeiro dia**, no valor de R\$ 20,00 por pessoa em dia com a Contribuição Anual e de R\$ 30,00 para os que não estiverem em dia com a Contribuição Anual. Se houver algum dia em que for jogada apenas meia-rodada, cobrar-se-á meio assento. Para este efeito, meia-rodada é uma sessão de jogo onde determinada quadra joga 15 ou menos bolsas.
 - 4** As equipes poderão inscrever de 4 a 6 jogadores.
 - 5** Depois de inscritas as equipes só poderão incluir ou substituir jogadores com a autorização da Diretoria da F. P. Bri (Presidente, Vice-Presidente e Diretor de Jogos), antes do início do Torneio (ver exceções em VII).
 - 6** A F. P. Bri não garante nenhuma ajuda de custo para as viagens das equipes paulistas, a não ser que substancial patrocínio venha a ser obtido.

II LOCAL, DATAS E FORMA DE DISPUTA

1 LOCAL E DATAS

O CPEP-2009 será disputado no Bridge Clube Paulistano, sito a Al. Gabriel Monteiro da Silva, 2013, durante os meses de março e abril, com horários e datas a serem divulgados após o encerramento das inscrições, em um número de sessões a ser determinado dependendo do número de equipes inscritas. O horário do 1º jogo será às 21:00 hs do dia 03 de março. Os jogos serão às 3as e / ou 6as feiras, sendo esta determinação comunicada no 1º dia de jogo.



Federação Paulista de Bridge

Regulamento da CPEP - 2009

2 FORMA DA DISPUTA

- **CPEP-2009 será jogado em um turno único, com todas as equipes concorrendo ao título de campeão.**
- **O torneio será disputado na forma suíça ou todos contra todos, dependendo do número de inscrições. Os jogos serão sempre de 8 bolsas, seguidas de um intervalo de 10 minutos, e depois mais 8 bolsas. As bolsas jogadas serão as mesmas do CPEL, e o início do 2º tempo ocorrerá simultaneamente com o 2º tempo do CPEL.**
- **As duas equipes melhores classificadas na fase classificatória jogarão uma final de 32 bolsas.**

III NÚMERO DE EQUIPES E POSIÇÃO DA MESA

1 NUMERAÇÃO DAS EQUIPES

As quadras serão numeradas através de sua média do ranking categoria, sendo a equipe no 1 aquela que tiver a maior média de ranking categoria, a de número 2 a de segunda maior média de ranking categoria, e assim por diante.

2 POSIÇÃO À MESA DAS EQUIPES

- **Fase Classificatória** - Nas rodadas de N° impar será HOME-TEAM a equipe de N° menor, e nas rodadas pares será HOME-TEAM a equipe de N° maior. A equipe HOME-TEAM senta-se em N/S na sala aberta e depois dos adversários.

3 Resultados dos Matches

Os resultados dos matches serão anotados de acordo com as tabelas oficiais de IMPs e PVs da W.B.F.

IV EMPATES

1 Round-Robin

Empates em qualquer colocação serão decididos pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:

Empates entre 2 equipes:

- 1º) Melhor coeficiente de IMPs ganhos e perdidos pelas equipes empatadas, em todos os matches por elas jogados. Eliminam-se todos os resultados em IMPs resultantes de Walk-Over ou semelhantes.
- 2º) Resultado em PVs do confronto direto entre as equipes empatadas.
- 3º) Melhor saldo de IMPs em toda a fase classificatória.
- 4º) Maior número de IMPs ganhos em toda a fase classificatória.
- 5º) Menor número de IMPs perdidos em toda a fase classificatória.
- 6º) Sorteio.

Empates entre 3 ou mais Equipes:

Aplicam-se sucessivamente os critérios acima, cada vez que dessa aplicação resultar a classificação de uma ou mais equipes e restando, ainda, equipes a classificar, repete-se o processo.

2 Matches Eliminatórios

Serão jogadas oito bolsas adicionais. Se persistir o empate, serão jogados matches sucessivos de 1 bolsa (sistema "morte súbita"), até que o match seja decidido.

V SUBSTITUIÇÕES

Se por qualquer razão, uma equipe for incapaz de apresentar quatro jogadores, seja no início de uma rodada ou por causa de uma emergência que ocorra durante uma rodada, o árbitro poderá designar um substituto ou uma dupla substituta para completar a equipe. Esses substitutos não poderão ser integrantes de outra equipe, e não serão efetivados na equipe. Este substituto terá que ter um ranking categoria 2009 igual ou inferior à média do ranking categoria 2009 da quadra aonde ele jogará.



Federação Paulista de Bridge

Regulamento da CPEP - 2009

As quadras deverão completar-se no máximo, até terem sido jogadas 50% das rodadas, e com jogadores de das categorias permitidas por este regulamento.

Tendo designado um substituto ou dupla substituta, o árbitro deverá informar o presidente do Comitê de Apelações ou a quem o substitua, o mais cedo possível. Os resultados obtidos pela equipe que utilizou o substituto devem valer a menos que o Comitê de Apelações decida que o tal substituto tem bridge de nível muito superior ao do substituído. Mesmo que o resultado permaneça, o Comitê de Apelações poderá aplicar penalidades à equipe que usou o substituto, se julgar faltosas as circunstâncias que determinaram a substituição. O substituto ou dupla substituta poderá jogar no máximo 20% das rodadas.

VI WALK-OVER

Se uma equipe não se apresentar para uma rodada, ou for incapaz de terminar uma rodada, será considerado Walk-over para o match a que se refere essa rodada. Na fase classificatória a equipe responsável pelo Walk-over receberá 0 PV e 0 IMP (sem prejuízo de outras penalidades que as autoridades considerem cabíveis). A outra equipe é declarada vencedora desse match e receberá 18 PVs ou a média dos PVs ganhos pela equipe em todos os seus matches ou a média dos PV's ganhos pela equipe que deu o Walk-over, conforme o que seja maior.

Receberá ainda um número de IMPs equivalente à média da faixa correspondente a esses PVs, na Tabela de Conversão de IMPs em PVs. Dois walk-overs resultam em automática eliminação da equipe da competição, caso em que será adotado o seguinte procedimento: se a equipe tiver jogado mais da metade dos seus jogos, aplica-se para os adversários seguintes à eliminação os critérios de atribuição de PVs e IMPs do caso de Walk-over; se a equipe eliminada tiver jogado a metade ou menos de seus jogos, todos seus resultados serão anulados.

Também será automaticamente eliminada do torneio, a equipe que der W.O. tendo 4 jogadores presentes ao torneio, sendo estes da quadra ou substitutos indicados pelo Árbitro (além de outras penalidades que as autoridades julgarem cabíveis, além do caso ser enviado para o Tribunal de Justiça Desportiva).

VII CARTÕES DE CONVENÇÕES

Cada capitão de equipe é responsável pelo correto preenchimento do cartão de convenções (modelo oficial da F. B. Bri ou da F. P. Bri ou ainda da WBF) em três vias para cada dupla. A responsabilidade se estende para apresentação desses cartões, uma via sendo entregue ao árbitro geral,



Federação Paulista de Bridge

Regulamento da CPEP - 2009

antes do início do torneio e as outras duas sendo levadas à mesa e entregues aos jogadores adversários. São permitidas Folhas Suplementares - tamanho A4 - que devem ser juntadas aos cartões de convenções. Chama-se a atenção especificamente para o fato de que o ônus do esclarecimento completo recai sobre a dupla que utiliza o sistema e tanto o árbitro, como o Comitê de Apelações estarão instruídos para dar aos adversários o benefício da dúvida. É proibido cada parceiro jogar um sistema diferente, seja de leilão seja de jogo das cartas.

A Política Oficial de Sistemas da F. P. Bri está vigente e assim apenas sistemas naturais serão permitidos. Estão terminantemente proibidos os sistemas HUM, artificiais de qualquer natureza (PRECISION, NAPOLITANO, MANCA, etc) e quaisquer outras convenções de TARJA MARROM.

VIII ALERTAS

A Política Oficial de Alertas da F. P. Bri está vigente, e deve ser totalmente respeitada.

Os alertas deverão ser feitos com o cartão adequado. Um alerta deve ser feito sempre que um jogador ou seu parceiro faça uma declaração artificial, não usual no bridge brasileiro ou qualquer declaração, mesmo natural, a qual tenha para a parceria, um significado que possa ser inesperado ou não compreensível para os adversários.

Nenhuma explicação sobre a voz alertada deve ser dada aos adversários a não ser quando por eles solicitada. Os pedidos de explicação podem ser retardados, até mais tarde, durante o leilão ou depois deste (Lei 20). Quando não houver cortina não será permitido: (a) um parceiro dispensar o alerta e o outro não; (b) dispensar o alerta em uma parte do leilão.

A dispensa do alerta deve ser concedida antes do início da primeira bolsa da rodada.

O alerta deve ser feito de forma clara e visível para os adversários, Quando se usam cortinas, o alerta deve ser feito colocando-se o respectivo cartão na bandeja sobre a área de marcação do adversário o qual reconhecerá que foi alertado, retirando o cartão da bandeja.



Federação Paulista de Bridge

Regulamento da CPEP - 2009

IX TEMPO DAS RODADAS

Para 8 Bolsas: 1 hora e 20 minutos
Mais 10 minutos para a apuração.

Depois de esgotado o tempo, as equipes consideradas faltosas por "jogo lento" estarão sujeitas a penalidades (ver PENALIDADES).

X APURAÇÃO E OFICIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao final de cada rodada o capitão de cada equipe entregará ao árbitro a ficha oficial de score da mesa em que sua equipe foi Norte-Sul, devidamente apurada e assinada. É dever do capitão verificar se seu resultado coincide com o apurado pela equipe adversária. O árbitro registrará o resultado no quadro apropriado e dentro de uma hora, contada a partir do encerramento oficial da rodada, qualquer equipe poderá questionar o resultado afixado. Depois deste prazo, os resultados serão definitivos, com as seguintes exceções:

- aguardando decisão do Comitê de Apelações
- complementação do match ou necessidade de jogar bolsas substitutas ou adicionais, desde que assim determinado pelo árbitro
- correção de um resultado claramente incorreto, por determinação do Comitê de Apelações; se as correções desse tipo referirem-se ao round-robin, elas têm que ser feitas até uma hora após o encerramento do round-robin, se forem relativas a matches eliminatórios, deverão ser feitas até uma hora depois do encerramento oficial do match.

XI PENALIDADES

O esquema de penalidades especificado a seguir é suplementar às Leis; todas as infrações serão julgadas de acordo com as "Leis do Bridge Contrato Duplicado", edição de 1997. Todas as penalidades em dinheiro deverão ser pagas imediatamente ao árbitro que encaminhará o produto à F. P. Bri.

As penalidades em PVS serão deduzidas do resultado da equipe infratora, na conclusão do round-robin; essas penalidades não afetam matches individuais para efeito de decisões de empates, mas podem afetar a colocação das equipes e, dessa forma, influir no carry-over. Penalidades em IMPS são deduzidas do resultado da equipe infratora ao final do match no qual a penalidade foi imposta, antes da conversão de seu resultado em PVS, não sendo afetado o resultado da outra equipe.

a. ATRASO AO SENTAR-SE NO INÍCIO DE CADA RODADA

As equipes devem estar sentadas em ambas as salas antes do horário marcado para início de cada rodada; no caso de atraso as equipes infratoras estarão sujeitas às seguintes penalidades:

Atraso (minutos)	Multa (PVs)
1 - 5	advertência
6 - 10	1
11 - 15	2
16 - 20	3
21 - 25	4
26 +	Walk-Over

No caso de ser declarado walk-over, o caso deve ser encaminhado ao Tribunal de Apelações, que poderá aplicar penalidades mais severas.

b. JOGO LENTO

Atraso (minutos)	Multa (PVs)
1 - 5	1.0
6 - 10	1.5
11 - 15	2.0
16 - 20	2.5
21 - 25	3.0
26 +	Walk-Over

No caso de ser declarado walk-over o árbitro reportará o fato ao Tribunal de Apelações que poderá tomar medidas mais severas, inclusive considerar o match como nulo.

c. BOLSA ILÍCITA

No caso de bolsa ilícita e sendo determinado que uma equipe foi claramente responsável, o árbitro deverá punir a equipe infratora com 2 (dois) PVS que serão deduzidos do total de PVS da equipe infratora ao final do Round-Robin. Se a infração ocorrer na fase final, a equipe infratora será punida com 6 (seis) IMPS.



Federação Paulista de Bridge

Regulamento da CPEP - 2009

Uma bolsa é considerada ilícita se o árbitro determinar que uma ou mais cartas foram mal colocadas na bolsa, de tal forma que os contendores que deveriam fazer uma comparação direta, não jogaram a bolsa identicamente. No caso de bolsas duplicadas, uma bolsa não será considerada ilícita se, em um match, foi jogada identicamente em ambas as mesas mesmo que bolsa de mesmo número, ou essa mesma bolsa seja diferente em qualquer outro match jogado simultaneamente.

Em geral, uma bolsa ilícita deve ser jogada novamente pela substituição por bolsa nova, mas neste caso, nunca após o resultado do match ser conhecido pelos contendores; o match, então, terá seu resultado computado como se aquela bolsa nunca tivesse sido jogada. As mesmas regras aplicam-se sempre que uma bolsa substituta seja jogada normalmente; por exemplo, quando uma bolsa é anulada pelo Tribunal de Apelações.

Quando a árbitro tiver razões para crer que o Tribunal de Apelações possa vir a determinar o jogo de uma bolsa substituta, ele deve fazer os contendores jogarem uma bolsa provisória, alongando a rodada em oito minutos. O árbitro pode, também, por sua própria iniciativa, mandar jogar uma bolsa provisória, pendente de decisão posterior.

d. USO DE CELULARES, PAGERS E QUAISQUER OUTROS SONS ELETRÔNICOS

O toque sonoro de qualquer aparelho eletrônico será punido com **um pontos de vitória (1 PVs)** a cada toque. A mesma multa será aplicado a quem utilizar o aparelho no salão de jogos.

Para as fases finais (quartas-de-final, disputas de 3º a 8º lugares, semifinal e final) as multas serão monetárias:

- 1º toque: R\$ 100
- 2º toque do mesmo jogador: R\$ 200
- 3º toque do mesmo jogador: R\$ 500
- 4º toque: desqualificação deste jogador do campeonato.
- Se o capitão da equipe, ou a equipe não providenciaram o pagamento desta multa monetária até o início da próxima sessão (ou até uma hora após o término da última sessão) o jogador (capitão ou não) que tomou a multa será suspenso da próxima sessão até o seu julgamento pelo CA, que decidirá se a sua suspensão será de uma ou mais sessões, ou se é o caso de eliminação deste jogador do Campeonato.



Federação Paulista de Bridge

Regulamento da CPEP - 2009

Como solução de consenso entre os objetivos dos jogadores de competição e jogadores sociais, a F. P. Bri resolveu multar o toque sonoro e o falar ao aparelho dentro do salão de jogos. Assim, é permitido colocar o aparelho no sistema de alarme vibratório, e quando o aparelho tocar, o jogador deve escusar-se da mesa e atender o aparelho apenas fora do salão de jogos. Porém este jogador estará sujeito às penalidades do item XI.b se a mesa terminar fora do tempo regulamentar.

Cabe lembrar que a multa da W. B. F. é de dois PVs para o simples **porte** de qualquer aparelho eletrônico de comunicação.

XII RECURSOS

1 Arbitragem e Recursos

O árbitro deve ser chamado à mesa assim que uma irregularidade for constatada e apenas ele poderá arbitrar, e o fará utilizando as "Leis do Bridge Contrato Duplicado" versão de 1997 da CBBri, sempre trazendo consigo uma cópia das leis. Cabe ainda recurso conforme o item XIV-3, abaixo.

2 Comitê de Apelações (CA)

Todos os recursos deverão ser encaminhados ao CA que decidirá em instância final e definitiva. A Diretoria de Jogos da FPBri nomeará este Comitê, inclusive o seu presidente; normalmente o CA reunir-se-á quando for necessário, mas poderá fazê-lo com maior frequência se seu presidente assim decidir ou se se fizer necessário. O CA terá 9 membros e 3 constituirão quorum para decisões.

3 Encaminhamento dos Recursos

Um recurso contra a decisão do árbitro deverá ser encaminhado a este até 30 minutos após o encerramento da rodada em que se deu a arbitragem; todos os recursos serão feitos por escrito e preparados pelo capitão da equipe (ou por um jogador dessa equipe, por ele designado). O CA não pode alterar uma decisão em pontos de aplicação da lei a não ser em casos de "erro de direito"; o mesmo aplica-se para as decisões relativas à aplicação deste regulamento e ao exercício, pelo árbitro, de seus poderes disciplinares, segundo a Lei 87A.

Ao encaminhar um recurso, o capitão da equipe apelante depositará 50 Reais, que serão devolvidos mesmo que o recurso seja rejeitado, mas que serão retidos sempre que o recurso for considerado sem méritos (frívolo).



Federação Paulista de Bridge

Regulamento da CPEP - 2009

4 Processamento de Recursos

Ao encaminhar um recurso, por escrito, o árbitro informará o presidente do CA (ou seu substituto legal), que determinará dia e hora do julgamento, o que deverá ser comunicado aos interessados. Ambas as duplas envolvidas devem comparecer perante o CA, admitindo-se a presença dos capitães das equipes envolvidas; a ausência de uma ou ambas as duplas interessadas significa julgamento à revelia.

O CA pode, a seu critério, iniciar qualquer investigação que julgue necessária, resultante de qualquer fato que tenha chegado a seu conhecimento - por qualquer meio - durante o transcurso do Torneio. Numa investigação deste tipo, o CA poderá impor qualquer penalidade, em qualquer participante do Torneio ou determinar o ajustamento de um score ou resultado, desde que o considere apropriado; qualquer comunicação aos envolvidos nesse tipo de investigação será feita verbalmente.

XIII CAPITÃES NÃO JOGADORES (NPC)

Cada equipe deverá, ao inscrever-se, designar um capitão que pode ser jogador ou não. As equipes classificadas para a fase final, que tenham capitães jogadores, poderão nomear, antes do início das quartas-de-final, um capitão não jogador (NPC) desde que com autorização expressa do Diretor de Jogos da FPBri.

O NPC (mas não o capitão jogador) poderá assistir aos jogos de sua equipe em uma das salas (designada pelo árbitro) mas não poderá fazê-lo se houver Vu-graph. Uma vez que qualquer jogador à mesa tenha retirado as cartas de cada bolsa da rodada e até que os quatro jogadores tenham retornado as cartas à bolsa, o NPC está sujeito às restrições normais que afetam os demais espectadores (ver Leis referentes a "espectadores") exceto no caso que intervenha para impedir mau comportamento, ou para cessar discussões desnecessárias por parte dos jogadores de sua equipe, ou ainda, para discutir questões de Lei, quando o árbitro for chamado à mesa. O NPC não pode chamar o árbitro, a não ser a pedido dos jogadores.



Federação Paulista de Bridge

Regulamento da CPEP - 2009

XIV ESPECTADORES

Apenas poderão entrar na sala fechada o árbitro e seus auxiliares oficiais, os presidentes da FPBri e do CA, o Diretor de Jogos da FPBri, monitores e fiscais - se necessários -, NPCs - se autorizados pelo árbitro - e caddies.

Na sala aberta será admitida a presença de espectadores (sempre que não houver Vu-graph), desde que em número limitado que permita absoluto controle pelo árbitro e seus auxiliares. Os espectadores não poderão mudar de mesa e, se houver cortina, em nenhuma hipótese poderão colocar-se nos ângulos dos painéis. Integrantes de uma equipe não podem assistir ao jogo na mesa que sua equipe estiver jogando.

Os espectadores também estão sujeitos às regras de proibição do fumo e a proibição do uso de toques sonoros de aparelhos eletrônicos, bem como o uso destes aparelhos no salão de jogos. Se algum espectador infringir esta regra, o árbitro o proibirá de entrar no salão de jogos pelo tempo restante da rodada.

XV ÉTICA E DESPORTIVIDADE

A participação no CPEP-2009 representa poder participar de um torneio de alto nível. Assim sendo, todos os bridgistas tem obrigação de comportar-se dentro das mais estritas normas de desportividade, cortesia e, sobretudo de ética irrepreensível. Na ausência de penalidades monetárias ou em IMPs e/ou PVs e porque os participantes não competem como indivíduos isolados e sim, como membros de uma comunidade, a observância de altos padrões éticos e disciplinares passa a ser imperativa.

XVI RESPONSABILIDADE DA FPBri E DISCIPLINA DOS JOGADORES

O CPEP-2009 é realizado sob a supervisão e a organização da Federação Paulista de Bridge cabendo a ela todas as providências relativas ao evento. Neste regulamento procurou-se cobrir todas as situações e dirimir o máximo possível de dúvidas. No entanto, os participantes têm ainda condições de recorrer a instâncias superiores nos casos em que não estejam de acordo com decisões do árbitro e com interpretações deste regulamento. Assim sendo, apenas os recursos legais aqui previstos são aceitos. **IMPORTANTE:** As decisões do Comitê de Apelações são finais e espera-se que os participantes envolvidos numa decisão, bem como seus companheiros de equipe e ainda todos os outros participantes do CPEP-2009, as acatem e as respeitem.



Federação Paulista de Bridge

Regulamento da CPEP - 2009

XVII RECURSOS SOBRE ESTE REGULAMENTO

Recurso contra decisões do árbitro relativas à interpretação deste regulamento ou referente à operação técnica do Torneio, deve ser feito por escrito pelo capitão da equipe ou seu substituto legal. O recurso será entregue ao árbitro que o encaminhará ao presidente da F. P. Bri, juntamente com o depósito de 50 Reais. O recurso será ouvido em reunião conjunta da diretoria da F. P. Bri e do CA. O depósito será devolvido sempre que o recurso tenha méritos (mesmo que seja rejeitado), caso contrário o depósito será retido.

XVIII CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Diretoria da F. P. Bri, ouvido o CA quando necessário.